



Manuscrito do Sermão – Neemias 2.1-8

Introdução

Graça e Paz irmãos, vocês sabiam que a **dor no corpo**, pode está associada a doenças como fadiga, dor de cabeça, distúrbios do sono, estresse, cansaço extremo, a má postura, o sedentarismo, as temperaturas baixas e também infecções virais como gripes ou dengue?

Desta forma, **você precisa compartilhar a sua dor com alguém**, seja em seu contexto familiar ou eclesiástico (os membros da Igreja). Por quê? Para que alguém possa ajudá-lo(a) a direcionar em algum hospital ou médico, a fim de que descubram as razões dessas dores no corpo. Desta maneira, possa de alguma forma socorrer quanto esse incomodo.

Entretanto, toda a dor no corpo e toda a tristeza **são resultados do pecado do homem**. Após Adão e Eva pecarem, o pecado entrou na humanidade, geraram-se consequências. A Confissão de Fé de Westminster diz: *“Por este pecado eles decaíram da sua retidão original e da comunhão com Deus, e assim se tornaram mortos em pecado e inteiramente corrompidos em todas as suas faculdades e partes do corpo e da alma”* (Cap. VI, Seção 2).

Portanto, a solução está em Cristo. Ele é o elo que nos liga a Deus de forma graciosa. Saibamos a confiar na Providência de Deus, a desfrutar da Soberania de Deus e a crer na Graça de Deus. **Confiemos em Deus, Ele nos responde de acordo com Sua vontade PP.**

Contexto

Observamos na Escritura, que Neemias em tudo dependia de Deus, a quem recorria em oração. Ele jejuou, orou e confessou a Deus quando soube da situação de Jerusalém. Que lá, havia grande miséria, desprezo, muros estavam derribados e portas queimadas (1.3-4). Neemias, o copeiro do rei, desejava voltar a Jerusalém para reconstrução dos seus muros.

Os Pontos Principais da Perícopre

1. Confiemos na Providência de Deus (vs. 2.1-3).

No mês de “nisã” (2.1), equivale ao mês de abril, começo do ano persa e judaico. Revela quanto tempo Neemias persistira no “jejum” e “oração” (1.4). Foram 4 meses desde o tempo em que a notícia chegou a ele do estado horrível de Jerusalém. Agora sua oração (1.11) é tempo para agir. É possível que Neemias temesse o comentário do rei Artaxerxes sobre seu desânimo, mas resolvera declarar-se "hoje" (1.11); pois entendia que Deus estava em todas as situações. Chega o momento, Neemias pede ao rei sobre Jerusalém. O assunto é introduzido sabiamente, ele confia na ação poderosa de Deus; não em suas próprias forças e experiências. No diálogo (2.3), Neemias revelou sobre Jerusalém, a “*cidade onde estão os sepulcros de meus pais, está assolada e tem as portas consumidas pelo fogo*”.

Ilustração: O holocausto escrito por (Baker, 1987), foi um assassinato em massa de cerca de 6 milhões de judeus durante 2ª Guerra Mundial. É um dos terríveis episódios da história moderna, mas produziu histórias de fé. Na França, uma família judia ficou escondida por alguns cidadãos franceses no porão de sua casa. A família judia esperou e esperou sua libertação. No final da Guerra, foram encontradas rabiscos na parede do porão: “*Acredito no sol mesmo quando não brilha. Eu acredito no amor, mesmo quando não é dado. Eu acredito em Deus mesmo quando Ele está calado*”. Confiança na Providência de Deus!

Aplicação: “*Talvez você se pergunte, é impossível confiar em Deus. Por causa das nossas ansiedades, vontades e desejos que necessitam serem respondidos rapidamente. Porque todas às vezes quando você pensa em confiar, então você desconfia. Quando você diz que irá esperar as ações de Deus, então não espera. Quando você anseia o melhor de Deus para você, então você toma a decisão em seu lugar. Deus trabalha em nosso favor, Ele age para glória Dele. Aprenda a confiar em Deus, na certeza que Ele cuida dos Seus filhos*”.

A Confissão de Fé de Westminster, capítulo 5: Da Providência, item 7 diz “*A Providência de Deus se estende, em geral, a todas as criaturas, assim, pois, de um modo muitíssimo especial, essa mesma Providência cuida de sua Igreja e tudo dispõe a bem dela*”.

2. Desfrutemos da Soberania de Deus (vs. 2.4-6).

Após Neemias revelar seu pedido quanto voltar para Judá, à simpatia do rei foi alcançada e estava clara (2.4). Cena aviva-se, Neemias ora e se fortalece em Deus para responder o rei.

Se for do agrado do rei, que envie a Judá (2.5). Neemias diz a fim de que possa fazer uma missão em Judá, restaurar os muros de Jerusalém e abençoar o povo de Deus. Da mesma maneira, Jesus Cristo foi enviado pela Trindade para uma missão; morrer por você e por mim, para nos dá vida e voltarmos para Deus. Confissão de Fé de Westminster, capítulo 8: De Cristo, O Mediador, o item 1 diz “*Aprouve a Deus, em seu eterno propósito, escolher e ordenar Senhor Jesus, seu Filho Unigênito, para ser o Mediador entre Deus e o homem*”.

A menção da *rainha* (2.6) indica que se trata de uma ocasião particular, pois não era habitual a presença da rainha num banquete formal. A decisão do rei não se deu por causa da influência da rainha, mas devido a Soberania de Deus. O *prazo* foi estabelecido para volta de Neemias, o rei aprovou seu regresso para Judá. Deus ouviu a oração de Neemias, e também ouve sua hoje; se for de Sua vontade para engrandecimento do Seu reino e louvor!

Ilustração: *Derek Redmond* foi o favorito a medalha na prova de 400m de arrancada nas Olimpíadas de 1992. Quando ele rompeu um tendão no meio da corrida, seu sonho morreu. Entretanto, a corrida ainda não, com o pai ao seu lado, tornou-se o momento decisivo dos Jogos. Uma história de zelo para concluir a corrida e o coração de um pai. É crucial que entendamos que Deus é Soberano, não há impossíveis para Ele; desfrutemos da Soberania.

Aplicação: “*Percebe quão seguro você está? Entende agora porque você não precisa ter medo de nada? Deus é Soberano, esse atributo de Deus indica autoridade Suprema. Ele manda! Ele é o Senhor absoluto. Então, fica evidente na maneira pela qual Neemias atribui suas vitórias em todas as intervenções de Deus, que tem poder acima de reis terrenos. A doutrina da Soberania de Deus é consoladora para aqueles que vivem dias difíceis, descanse no Senhor, na certeza que Ele cuida e continuará cuidando de você!*”.

3. Creiamos na Graça de Deus (vs. 2.7- 8).

Neemias não se intimidou e teve coragem dos pedidos realizados, os versos 7 e 8. Visto que, tinha convicção da Graça de Deus. Se nós ficamos impressionados com a coragem de Neemias, o rei também ficou. Neemias realizou esses pedidos, pois sabia que Deus estava

no controle de todas as coisas, pois orara por tempo suficiente (vs. 2.1), tivera fé suficiente, para visualizar a ação de Deus para com ele. Entretanto, o fator decisivo não era sua fé, mas o objeto dela: Deus, cuja *boa* (graciosa) *mão* estava sobre ele (2.8). Desta maneira, Neemias tinha convicção de que a mão de Deus estava sobre ele em todas as situações.

Ilustração: Vejamos essa história, duas xícaras da Irlanda. A primeira é conhecida como Caldeirão, 2 séculos antes de Cristo. Época em que irlandeses violentavam deuses pagãos. Um painel mostra um cozinheiro segurando os homens e jogando-os em um recipiente com óleo. A segunda xícara é chamada Cálice, séculos 7 e 8 depois de Cristo. Época em que irlandeses foram alcançados por Cristo. Diferente da primeira xícara, a segunda é xícara de paz, usada em comunhão. Quando o adorador leva aos lábios, lembra de que o nosso Deus não exige sacrifício humano, porém se sacrifica por nós. Isto é graça, não merecemos nada; mas Cristo se deu por nós por graça e misericórdia, então cumprindo os Seus propósitos.

Aplicação: *“Talvez você se pergunte: ainda existe jeito para minha vida? Saiba que Deus é Gracioso; que independente de nossas ações, Ele nos alcança com misericórdia. Os méritos são de Deus e não nossos, pois não temos nenhum mérito. Deposite a sua ansiedade em Deus, na certeza que Ele cuida de você. Saiba que Deus é gracioso, age conduzindo a história; sempre visando a Sua honra, a glória e o louvor para sempre”.*

Conclusão

Irmãos, toda a dor do nosso corpo são resultados do pecado humano. Compartilhe sua dor e tristeza com Deus, compreendendo que Ele lhe ouve sempre e está do seu lado, pronto a lhe ajudar e tratá-lo para glória Dele. Assim, continue confiando na Providência de Deus, desfrutando da Soberania de Deus e crendo na Graça de Deus. Então, o que você deve fazer após ouvir essa certeza? Continuará vivendo sua própria vida sozinho(a)? Ou entregar-se-á diante do Senhor? Confie plenamente no Senhor, lance toda a sua ansiedade diante de Deus, a fim de que Ele trabalhe em seu favor para a glória Dele. Entenda que a vontade de Deus é boa, agradável e perfeita. Deus abençoe a sua vida e família. Amém!